

SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA II

Docente Responsável: Kátia Lerner

Carga Horária: 60h

Período: 24/08/2010 a 16/11/2010

Horário: 13h30min às 16h30min – Terça-feira

EMENTA:

Centrada no referencial metodológico da pesquisa na área e direcionada às referências propostas pelas dissertações e teses dos mestrandos e doutorandos, a atividade objetiva acompanhar e subsidiar o processo de desenvolvimento das pesquisas dos pós-graduandos. Configura-se como espaço de interlocução entre os demais alunos, orientadores e pesquisadores do PPGICS e de outras instituições.

Objetivos

Essa disciplina tem como objetivo dar continuidade às questões abordadas nos Seminários Interdisciplinares I, priorizando a reflexão sobre métodos e técnicas de pesquisa em comunicação e informação em saúde. Para tal iremos retomar o debate sobre a construção do objeto de pesquisa e, em seguida, problematizar como isso se relaciona com a escolha dos métodos. Iremos explorar as possibilidades e limitações das pesquisas quantitativas e qualitativas, apresentando algumas técnicas e suas características, vantagens e desvantagens, as implicações de cada uma dessas escolhas e suas relações com a teoria. Por fim, buscaremos refletir sobre a relação entre a coleta de dados e seu desdobramento em análise e redação.

Programa de curso

Unidade I – Retomando o fio da meada: o planejamento da pesquisa

I.1 A escolha do tema e a construção do recorte

I.2 O problema e a hipótese/pressuposto

I.3 O uso da teoria e algumas reflexões sobre método

Unidade II – Alguns métodos e técnicas de pesquisa, diferentes e/ou complementares

II.1 Pesquisa quantitativa: possibilidades, limitações e algumas técnicas

II.1.1 As perspectivas quantitativa e qualitativa: aproximações e diferenças

II.1.2 Inquéritos

II.1.3 Uso de dados secundários

II.1.4 Estudos bibliométricos

II.2 Pesquisa qualitativa: possibilidades, limitações e algumas técnicas

II.2.1 Etnografia e observação participante

II.2.2 Entrevista

II.2.3 Grupo focal

II.2.4 Pesquisa documental

II.2.5 Uso de imagem em pesquisa

Unidade III – Unidade III – Algumas questões finais

III.1 O projeto de pesquisa

III.2 Aprendendo com quem fez: leitura de uma tese de doutorado

Avaliação

Trabalho realizado ao final da disciplina sobre uma técnica de pesquisa. Ele deverá conter uma discussão conceitual (caracterização, vantagens e desvantagens) baseada na bibliografia ofertada no curso (e eventualmente adquirida por pesquisa), seguida de um exercício de aplicação com comentários reflexivos. É desejável que a técnica escolhida tenha relação com o objeto de pesquisa do aluno e que provavelmente seja utilizada em sua dissertação ou tese. Total: 10 pontos

OBS.: O prazo de entrega do trabalho é um mês após o término das aulas.

Bibliografia

ABREU, R. “Chicletes eu misturo com bananas? Acerca da relação entre teoria e pesquisa na memória social”. In: Gondar, J. e Dodebei, V. (org.) O que é memória social? Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2005.

AIGNEREN M. La técnica de recolección de información mediante los grupos focales. Rev. Eletrônica no 7 <http://huitoto.udea.edu.com/co~ceo>.

ARAÚJO, I. e JORDÃO, E. “Velhos dilemas, novos enfoques: uma contribuição para o debate sobre estudos de recepção”. In: PITTA, A. M. R. Saúde e comunicação: visibilidades e silêncios. São Paulo: Ed. Humanismo, Ciência e Tecnologia HUCITEC/ABRASCO, 1995.

BAUER, M. e GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

BECKER, Howard, Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.

BONIN, Jiani Adriana. “Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto”. In: MALDONADO, Alberto Efendy (org). Metodologias de pesquisa em comunicação. Olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulinas, 2006.

BOOTH, W.C., COLOMB, G.G. e WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. “Por uma sociologia reflexiva”. In: O poder simbólico. São Paulo: Difel, 1989.

_____. “A ilusão biográfica”. In: FERREIRA, M.M e AMADO, J. (org). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

BRAGA, José Luiz. Relações da teoria com o projeto de pesquisa (mimeo).

_____. O problema de pesquisa – como começar (mimeo).

CARILINI-COTRIM B. Potencialidades da técnica qualitativa grupo focal em investigações sobre abuso de substâncias. Rev. Saúde Pública 1996; 30:285-93.

CARUSO, I. “Introdução”. In: A separação dos amantes. São Paulo: Ed. Cortez, 1986.

CLIFFORD, J. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: GONÇALVES, J.R. (org). A experiência etnográfica - antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.

CRUZ NETO et al. Grupos focais e pesquisa social: o debate orientado como técnica de investigação, mimeo, 2001.

- DEBERT, G.G. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral”. In: A aventura antropológica, problemas e perspectivas. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- DUARTE, J. e BARROS, A. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983
- GEERTZ, C. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos em Bali”. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara-Koogan, 1989
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 1994.
- _____. Como elaborar projetos de pesquisa São Paulo: Editora Atlas, 1996.
- GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record , 1997.
- GOMES AA. Usos e possibilidades do grupo focal e outras alternativas metodológicas. <http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/artigos/v2nr1/ObituarioMerton2.html>.
- GONÇALVES, M.A.. O real imaginado. Rio de Janeiro: TopBooks, 2007.
- LAGO, C. e BENETTI, M. Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.
- LATOUR, B. “Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções”. In: BARATIN, M & JACOB, C. O poder das bibliotecas. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.
- _____. A ciência em ação. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- _____. “A etnografia das ciências”. In: A vida de laboratório: A produção de fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- LEAL OF. Etnografia da audiência: uma discussão metodológica. In. SOUSA MW. Organizador. Sujeito, o Lado Oculto do Receptor. São Paulo: Brasiliense, 1995. p.113-121
- LOPES, M.I.V. Pesquisa em comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- MARTIN-BARBERO J. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: SOUSA MW. Organizador. Sujeito, o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 1995; p.39-67.
- MILL, C. W. “Do artesanato intelectual”. In: A imaginação sociológica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10.ed. São Paulo: HUCITEC, 2007
- MOREIRA, S. V. "Análise documental como método e como técnica". In: DUARTE, J. e BARROS, A. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.
- ODDONE, Nanci Elizabeth et al. «Centros de cálculo: a mobilização do mundo”. Informare, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 1, p. 29-43, jan./jun. 2000
- PEIXOTO, C. "Do diário de campo à câmera na mão ou de como virar antropólogo cineasta", Revista de Antropologia 39 (2) , São Paulo, 1996:225-73.
- _____. “Caleidoscópio de imagens: o uso do vídeo e sua contribuição à análise das relações sociais”. Desafios da Imagem. Org. Feldman Bianco, B., Moreira Leite, M. Papyrus. Ed.
- SILVA, A.C. e MÉLO, J.L.B. “A técnica de entrevista na pesquisa social”. In: Pesquisa social empírica: métodos e técnicas. Cadernos de Sociologia/Programa de Pós-graduação em Sociologia, v.9, Porto Alegre:PPGS/UFRGS, 1998
- SOUZA MW. Recepção e comunicação: a busca do sujeito. In: SOUSA MW. Organizador. Sujeito, o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 1995; p.13-3

